

## **A IMPORTÂNCIA DO PRINCÍPIO DA ENTIDADE NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

### **Autor(res)**

Eduardo Sodre  
Nilton Valva Neto  
Clarissa Oliveira Amaral

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE JACARÉ

### **Introdução**

A contabilidade tem papel estratégico na gestão e controle financeiro das organizações, fornecendo informações essenciais para a tomada de decisões e a transparência diante dos stakeholders. O princípio da entidade, que separa o patrimônio da empresa dos sócios, é fundamental para garantir a fidedignidade dos relatórios contábeis. No entanto, em pequenas e médias empresas, é comum a confusão patrimonial, o que compromete a governança, distorce as demonstrações financeiras e eleva riscos legais. Este trabalho visa reforçar a importância desse princípio, com base em autores como Hendriksen & Van Breda, Marion e Santos et al., contribuindo para a confiabilidade da contabilidade e a solidez empresarial.

### **Objetivo**

Assegurar que os registros contábeis representem apenas os fatos da entidade, impedindo que bens, direitos e obrigações pessoais dos sócios interfiram na contabilidade da empresa.

### **Material e Métodos**

Este trabalho foi desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica, com enfoque qualitativo, utilizando como base autores consagrados na área contábil. Foram analisadas obras como Teoria da Contabilidade de Hendriksen & Van Breda (1999), Contabilidade Básica de Marion (2011), e o livro de Santos, Schmidt e Machado (2005), que oferecem diferentes abordagens sobre o Princípio da Entidade. A escolha por esse método se justifica pela natureza teórica do tema, que exige fundamentação sólida para compreender as implicações da separação patrimonial na contabilidade. A metodologia adotada permitiu reunir conceitos e interpretações que sustentam a importância da aplicação do princípio na prática contábil e seus impactos sobre a qualidade das demonstrações financeiras.

### **Resultados e Discussão**

A análise teórica realizada demonstrou que o descumprimento do Princípio da Entidade compromete significativamente a qualidade da informação contábil. A literatura evidencia que a mistura patrimonial, comum em empresas de pequeno e médio porte, gera distorções nas demonstrações financeiras, dificulta a tomada de



decisões e expõe a organização a riscos fiscais e legais. Autores como Hendriksen & Van Breda, Marion e Santos et al. convergem ao destacar que a separação clara entre patrimônio pessoal e empresarial é essencial para a fidedignidade dos registros contábeis. Além disso, o estudo reforça que a correta aplicação do princípio fortalece a governança corporativa, amplia a transparência e promove maior segurança aos usuários das informações contábeis. A ausência dessa separação, por outro lado, compromete a comparabilidade dos dados e a credibilidade da empresa no mercado.

### **Conclusão**

A revisão bibliográfica evidenciou a centralidade do Princípio da Entidade para a qualidade das informações contábeis. Os autores analisados convergem quanto à necessidade de separar o patrimônio da entidade do pessoal dos sócios, garantindo registros confiáveis, comparáveis e juridicamente seguros. Sua aplicação rigorosa fortalece a governança e previne riscos fiscais e legais.

### **Referências**

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDa, Michael F. Teoria da Contabilidade. Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MARION, José Carlos. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2011

SANTOS, José C.; SCHMIDT, Paulo; MACHADO, Wilson P. Fundamentos da Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2005